

LEONE IGLESIAS/AT

INVASORES montaram barracas, dormiram no terreno ao ar livre e até improvisaram demarcações por conta própria com fitas e placas para forçar a prefeitura a fazer a divisão dos lotes entre as famílias



Justiça manda desocupar área invadida em Vila Velha

Ordem da Justiça é que as três mil famílias que invadiram terreno às margens da Leste-Oeste saiam do local sob pena de uso da força policial

Dayane Freitas

A Justiça determinou que as mais de três mil famílias que invadiram uma área de 2,5 milhões de metros quadrados entre Vale Encantado e Rio Marinho, em Vila Velha, desocupem o local, “sob pena de ocorrer reintegração compulsória, inclusive com auxí-

lio de força policial.”

O juiz da 1ª Vara Cível de Vila Velha, Lyrio Régis de Souza Lyrio, concedeu ontem a reintegração de posse da área, que foi invadida na última sexta-feira por populares. O cumprimento da decisão poderá ser a qualquer momento.

A invasão começou a partir de boatos de que a família proprietária do bem teria perdido uma disputa judicial com a Prefeitura de Vila Velha pelo terreno por causa de dívidas com a administração municipal, o que foi negado tanto pela família quanto pela prefeitura.

O advogado da família, Álvaro Augusto Lauff Machado, disse que a decisão da Justiça confirma que a invasão foi ilegal e que causou

transtornos à comunidade local.

A área, às margens da rodovia Leste-Oeste, pertence à mesma família há cerca de 200 anos, segundo Luiz Carlos Laranja Gonçalves Junior, um dos membros.

Desde sexta-feira pela manhã houve uma verdadeira corrida de populares para demarcar terrenos por conta própria com fitas e placas de identificação. O objetivo seria pressionar a prefeitura a fazer a divisão dos lotes. Muitos dos invasores dizem morar de aluguel.

Cada lote demarcado, segundo populares, tem cerca de 360 m². Algumas pessoas até montaram barracas e dormiram ao ar livre para garantir suas demarcações improvisadas.

A Prefeitura de Vila Velha afirmou que em sua política habitacional não há cadastramento de famílias em situação de invasão.

A área é de interesse governamental e empresarial. Um dos projetos em estudo é chamado de Orange Park, que inclui uma área logística para a instalação de empresas, área de alfândega portuária, shoppings e área residencial.

A Polícia Militar informou, por meio de nota, que dará apoio apenas se houver um pedido da Justiça para o uso da força policial.

“É importante ressaltar que esse pedido é feito somente quando há algum tipo de resistência em cumprir o que foi determinado pela Justiça”, disse a PM em nota.

ENTENDA

Demarcação

> **UMA ÁREA DE 2,5 MILHÕES** de metros quadrados, às margens da rodovia Leste-Oeste, entre os bairros Vale Encantado e Rio Marinho, em Vila Velha, foi invadida na última sexta-feira por populares.

Disputa

> **HAVIA O BOATO DE QUE** os proprietários teriam perdido uma disputa judicial com a Prefeitura de Vila Velha pelo terreno por causa de dívidas com a administração municipal, o que foi negado pela família e pela prefeitura.

> **COM ISSO, DESDE SEXTA-FEIRA** pela manhã, houve uma verdadeira corrida de pessoas para demarcar terrenos por conta própria com fitas e placas de identificação.

> **O OBJETIVO SERIA PRESSIONAR** a prefeitura a fazer a divisão dos lotes entre as famílias.

> **CADA LOTE DEMARCADO** pelos próprios populares tem cerca de 360 m². Algumas pessoas até montaram barracas e dormiram ao ar livre para garantir suas demarcações improvisadas.

Decisão

> **ONTEM, UMA DECISÃO** da Justiça determinou que as mais de três mil

famílias que invadiram a área a desocupem, “sob pena de ocorrer reintegração compulsória, inclusive com auxílio de força policial.”

Cadastramento

> **MESMO SENDO UMA ÁREA** privada, o Movimento Nacional da Luta pela Moradia iniciou na segunda-feira um cadastramento informal de famílias.

HOMEM coloca placa em cerca para improvisar demarcação de um lote no local: prefeitura informou que não vai poder cadastrar as famílias



LEONE IGLESIAS/AT

> **ATÉ ONTEM ERAM CERCA** de três mil famílias na lista, segundo o movimento. Por outro lado, os populares disseram que mediante decisão judicial sairiam do local.

> **A PREFEITURA DE VILA VELHA** informou que não cadastrou as famílias, “pois na política habitacional do município não é realizado o cadastramento de famílias em situação de invasão.”

Interesse

> **A ÁREA É DE INTERESSE** governamental e empresarial. Um dos projetos em estudo é chamado de Orange Park, que inclui uma área logística para a instalação de empresas, com terrenos de 20 mil metros quadrados, área de alfândega portuária, shoppings e área residencial.

Fonte: prefeitura de Vila Velha e pesquisa A Tribuna.